

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: COMPONENTES DA DINÂMICA DEMOGRÁFICA

CÓDIGO: POP015

DEPARTAMENTO: DEMOGRAFIA (POP)

CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CRÉDITOS
60	-	04

VERSÃO CURRICULAR: 2025/1

PERÍODO: 3º

CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (X) Obrigatória () Optativa

PRÉ-REQUISITOS:

POP005

EMENTA:

Inter-relações das variáveis demográficas. Causas e consequências da evolução das variáveis demográficas.

OBJETIVOS:

Apresentar e discutir elementos conceituais, teóricos e metodológicos sobre a evolução, as causas e as consequências das mudanças nos componentes da dinâmica demográfica: a Fecundidade, a Mortalidade e a Migração. Sobre tais componentes serão enfatizados, em especial, os desafios e problemáticas que envolvem as mudanças demográficas para a Gestão da Saúde Pública, área de formação dos estudantes. Igualmente busca-se fornecer fundamentos para a análise crítica de questões emergentes sobre a transição demográfica e da família no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA:

Aula 2. (15/08/2018)

- CASELLI, G., VALLIN, J., & WUNSCH, G. (2005). **Demography**: analysis and synthesis, Four Volume Set: A Treatise in Population. Academic press.
- SIEGEL & SWANSON (2004). **The methods and materials of demography** (2004). Edited by Jacob S. Siegel and David Swanson. Elsevier Academic Press. USA.
- SÁNCHEZ B, Jesús. 2008. **El crecimiento de la población mundial**. Implicaciones socioeconómicas, ecológicas y éticas.
- RUBIANO, et al (2002). **Población y ordenamiento territorial**. Universidad Externado de Colombia.

Aula 3. (22/08/2018)

- LEE, Ronald (2003) The demographic transition: three centuries of fundamental change. **Journal of Economic Perspectives**, 17(4, Fall 2003), 167–190.
- ARANGO, Joaquín. **La teoría de la transición demográfica y la experiencia histórica**. Reis, n. 10, p iVoxx y Duolingo 169-198, 1980.

- CASELLI, G., VALLIN, J., & WUNSCH, G. (2005). **Demography**: analysis and synthesis, Four Volume Set: A Treatise in Population. Academic press.
- CHAKIEL, J (2004). La dinámica demográfica en América Latina. **Serie Población y Desarrollo**. CELADE. n. 52.
- PAIVA, P.T.A & WAJNMAN, S (2005). **Das causas às consequências econômicas da transição demográfica no Brasil**. V. 22, n. 2, p. 303-322, jul./dez. 2005.
- H. (2007). El crecimiento de la población y la transición demográfica. En S. Torrado (Ed.), Población y bienestar en la Argentina del primero al segundo Centenario. Una historia social del siglo XX (Vol. I, pp. 339-367). Buenos Aires: Edhasa.

Aula 4. (29/08/2018)

- MASON, K. O. (1997). Explaining fertility transitions. *Demography*, 37 (4): 443-454. Easterlin, Richard A. and Eileen Crimmins (1985). *The Fertility Revolution*. Chicago: University of Chicago Press.
- SIMÕES, C. C. da S. **A transição da fecundidade no Brasil**: análise de seus determinantes e as novas questões demográficas. São Paulo: Arbeit Factory Editora e Comunicações, 2006. 140 p.
- ALVES, J. E. D. Transição da fecundidade e relações de gênero no Brasil. 199 4. 298f. **Tese** (Doutorado em Demografia) – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- CARLSSON, G. The decline of fertility: innovation or adjustment process. **Population Studies**, v. 20, n. 2, p. 149-174, 1967.
- Cabella, W., & I. (2014). Hacia un régimen de baja fecundidad en América Latina y el Caribe, 1990-2015. En S. Cavenaghi & W. Cabella (Eds.), *Comportamiento reproductivo y fecundidad en América Latina: una agenda inconclusa* (Vol. Serie e-Investigaciones, N3, pp. 13-31). Rio de Janeiro: ALAP.

Aula 5. (05/09/2018)

- England, P. and Folbre, N. (1999). Who should pay for the kids? **Annals of the American Academy of Political and Social Science** 563: 194–202.
- Gauthier, Anne H. and D. Philipov. Can policies enhance fertility in Europe? *Vienna Yearbook of Population Research* 2008 (2008): 1–16.
- Sorj, B., Fontes, A. Machado, D. C. As políticas e práticas de conciliação entre família e trabalho no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**. v.37, n.132, p.573-594, set./dez. 2007.

Aula 7. (19/09/2018)

- FRANCO, J.L. **Indicadores demográficos e de saúde**: a importância dos sistemas de informação.
- HORIUCHI, S. (1999). Epidemiological transitions in developed countries: past, present and future. In: UNITED NATIONS. *Health and mortality issues of global concern. Proceedings of the Symposium on Health and Mortality*. Chap. 2: 54-71. Brussels, 19-22 , November. New York: United Nations.
- IBGE. **Indicadores sócio-demográficos e de saúde**. RJ, 2012.
- MESLÉ, F. & VALLIN, J. (1996). Mortality in the world: trends and prospects. *Centre Français sur la Population et le Développement (CEPED)*. The CEPED Series, 1. Paris: CEPED, 1996.
- MOSLEY, W. H. & CHEN, L. C. (1984). An analytical framework for the study of child survival in developing countries. In: MOSLEY, W. H. & CHEN, L. C. (Eds.). *Child survival: strategies for research*. New York: Population Council. P 25-45. (Population and Development Review, a supplement to Vol. 10).

Aula 8. (26/09/2018)

- OMRAN, A. R. The epidemiologic transition: A theory of the epidemiology of population change. The Milbank Memorial Fund Quartely, n. 49, v. 4, p. 509-538, 1971.
- PRATA, P. R. A transição epidemiológica no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p.168-175, abr/jun, 1992.
- PRATA, P. R. A transição Epidemiológica no Brasil . Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 8 (2):168-175, abr/jun, 1992. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/csp/v8n2/v8n2a08.pdf>
- PRESTON, S. H. The changing relation between mortality and level of economic development. Population Studies, v.29, p.231-247, 1975.
- SIMÕES, C. C. da S. **Perfis de saúde e de mortalidade no Brasil: uma análise de seus condicionantes em grupos populacionais específicos.** Brasília; OPAS; 2002
- WOOD, C. H. & CARVALHO, J. A. M. (1994). **Desigualdade de renda e expectativa de vida.** In:
- WOOD, C. H., CARVALHO, J. A. M. **A demografia da desigualdade no Brasil.** Rio de Janeiro: PNPE/IPEA. Cap. 4: 101-119.

Aula 9. (03/10/2018)

- REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA A SAÚDE. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Opas, Brasília.
- ROMERO, D. E.; CUNHA, C. B. Avaliação da qualidade das variáveis sócio-econômicas e demográficas dos óbitos de crianças menores de um ano registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Brasil (1996/2001). **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 22(3):673-684, mar, 2006.

Aula 10. (10/10/2018)

- JASON SCHNITTKER, * CHRISTOPHER UGGEN, † SARAH K.S. SHANNON, ‡ and SUZY
- MAVES. (2015) The Milbank Quarterly. A multidisciplinary journal of population Health and Health Policy.
- Becky Pettit & Bryan Sykes (2008). As implicações demográficas do crescimento da prisão: Evidência de uma "Terceira Transição Demográfica".

Aula 12 (24/10/2018)

- RAVENSTEIN, E.G. (1980). As leis das migrações, In: MOURA, H. A. (Org.). Migração interna, textos selecionados: teorias e métodos de análise. Fortaleza: BNB.
- ZELINSKY (1976). Demographic Transition : Changing Patterns Of Migration
- LEE, E. (1966). A theory of migration. **Demography**, 3(1), 47 – 57.
- O processo de migração no Brasil. Migração rural-urbana, urbanização e metropolização.
- BAENINGER, R. Redistribuição Espacial da população: características e tendências do caso brasileiro. In: Programa de estudos em redistribuição espacial da população, meio ambiente e condições de vida, PRONEX-NEPO/UNICAMP, 1998.
- BRITO, F., SOUZA. J. (1998). A metropolização da pobreza, **XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais**. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/PDF/1998/a141.pdf>
- BRITO, F., SOUZA. J. (2005). Expansão urbana nas grandes metrópoles o significado das migrações intrametropolitanas e da mobilidade pendular na reprodução da pobreza. SÃO PAULO EM PERSPECTIVA, v. 19, n. 4, p. 48-63, out./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v19n4/v19n4a03.pdf>
- CARVALHO, J.A.M. e RIGOTTI, J.I.R. Os dados censitários brasileiros sobre migrações internas: algumas sugestões para análise. **Rev. Bras. Est. Pop.**, São Paulo, v. 15, n. 2, 1988

Aula 13 (31/10/2018)

- HARRIS, J. H., TODARO, M. P. (1980). Migração, desemprego e desenvolvimento: uma análise

com dois setores. In: MOURA, H. A. (Org.). Migração interna, textos selecionados: teorias e métodos de análise. Tomo 1: 173-209. Fortaleza: BNB.

- MASSEY, D. S., et. al. (1993) Theories of International Migration: A Review and Appraisal. Population and Development Review, Vol. 19, No 3, pp. 431-466.
- CASTLES, Stephen (2015). Las fuerzas tras la migración global. **Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales**.

Aula 15 14/11/2018)

- NEIDE LÓPES PATARRA E DUVAL FERNANDES. (2011). **Brasil, país de migração?**
- REED, H., LUDWIG, B., & BRASLOW, L. (2016). Forced Migration. In M. White (Ed.), International Handbook of Migration and Population Distribution (pp. 605 - 625). Texas, USA: Springer.
- "LA BESTIA". Documentário. Problemática de Discussão para aula.